

Introdução

Numa organização conjunta entre a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra / Turismo de Portugal, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Entidade Regional Turismo Centro de Portugal e a Associação Rota da Bairrada, realizaram-se nos dias 6 e 7 de Dezembro de 2011, respectivamente em Anadia (no Museu Vinho da Bairrada) e em Coimbra (na Escola de Hotelaria e Turismo) as primeira Jornadas de Enoturismo subordinadas ao tema **“O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo”**.

Essa iniciativa resultou de motivações diversas partilhadas por aquelas entidades entre as quais se destaca, por um lado, o fácil reconhecimento que valia a pena agregar sob o tema do Enoturismo na região Centro o maior número possível de operadores, a começar pelas actuais Comissões Vitivinícolas do Dão, da Beira Interior e da Bairrada¹, mas incluindo também agentes doutros sectores da economia regional que já estabelecem sinergias com as empresas que trabalham na área da vinha e do vinho, ou que têm capacidade para de algum modo vir a estabelecer essas sinergias. Isso porque essas ligações encontram ampla justificação num território com as características do Centro de Portugal, onde a multiplicidade de atributos de desenvolvimento e a sua dispersão geográfica podem ajudar a formatar uma oferta turística mais rica em produtos de qualidade e em percursos de excelência, que venha a conferir maior capacidade atractiva para os residentes e visitantes. Por outro lado, considerando que cada uma das entidades parceiras naquelas Jornadas, nos seus domínios próprios de actuação, é em termos técnicos um agente regional com capacidades de formação e actualização junto dos demais, e que todos reconhecem poder colher benefícios de escala numa maior agregação de esforços em iniciativas comuns, então encontra-se bem definido o interesse na cooperação sob o tema do Enoturismo à escala regional².

Ora o que sucedeu com a realização das referidas Jornadas foi que em grande parte aquelas motivações acabaram por ser bastante satisfeitas. Essa avaliação por sua vez é tanto mais relevante quanto teve em conta não só a opinião das entidades organizadoras, mas também o interesse manifestado pelos participantes, nomeadamente ao referirem que se trata de um tema cujo potencial de trabalho e desenvolvimento em todo o território da região Centro ainda está por explorar convenientemente. Por isso decidiram as várias entidades organizadoras divulgar as

¹ embora no caso da Bairrada isso possa não ser tão imprescindível dado que aí funciona já um interlocutor autónomo para o enoturismo que é a Associação da Rota da Bairrada

² Assim por exemplo, é claramente do interesse das organizações vitivinícolas sedeadas na região Centro poderem colaborar com mais proximidade na formação dos futuros profissionais que é ministrada na EHTC, do mesmo modo que é claramente do interesse da ERT e da CCDRC contar com maior apoio daqueles outros parceiros na definição mais rigorosa do produto turístico estratégico que é a Gastronomia e Vinhos.

comunicações que aí foram apresentadas e ainda algum material complementar, elaborado no âmbito da sua preparação ou que os oradores convidados também deram a conhecer.

A organização daqueles conteúdos segue de perto o programa das Jornadas, que decorreu nos quatro painéis a seguir indicados, mas inclui ainda outra informação, para além do material complementar, que se considera relevante e que tem a ver com as conclusões que as entidades parceiras nesta iniciativa entendem partilhar com todos os interessados no tema do Enoturismo. E no âmbito dessas conclusões, o que se pretende destacar desde já é a aposta que as entidades parceiras destas primeiras Jornadas sobre o Enoturismo no Centro de Portugal pretendem fazer na continuidade da realização de iniciativas que aprofundem esse tema e o venham a valorizar mais ainda no futuro.